

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA BÁSICA E TRANSLACIONAL (DEBT)

Reuniões

O DEBT realizou várias reuniões online, nas quais discutimos variados temas, dentre eles: (a) como aumentar a inserção do DEBT nos congressos/atividades da SBEM; (b) buscar novos sócios pesquisadores, e nesse sentido pretendemos em breve apresentar uma proposta à diretoria da SBEM; (c) garantir que tenhamos espaço para desenvolvermos cursos pré-congresso da SBEM abordando temas de interesse dos endocrinologistas; (d) elaborar sugestões para a programação do CBEM que ocorrerá em Recife.

Participação em Congressos

Reunião Regional da Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE).

O DEBT também representou a SBEM na **Reunião Regional da Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE)**, realizada em Uberlândia, no mês de maio, na pessoa da Prof. Dra. Luciani Silveira de Carvalho, que foi convidada pelo presidente da FeSBE, Prof. Dr. Eduardo Colombari, a integrar a comissão científica do evento, bem como da **FeSBE Nacional**. Tivemos uma intersecção de datas entre este congresso e o **EBT**, o que impossibilitou uma maior inserção do DEBT.

Na **FeSBE Regional**, a Profa. Sugeriu e coordenou a **mesa redonda** intitulada: **Graduei: E agora, como me inserir no mercado profissional?** da qual participaram, os Profs: Ernesto da Silveira Goulart Guimarães (IB-USP), com a palestra: Oportunidades de carreira no mundo do empreendedorismo (startups e deeptechs); Georgette Beatriz de Paula (Pfizer), com a palestra Oportunidades de carreira na indústria farmacêutica e a Luciani Carvalho (FMUSP) com a palestra: Prós e contras de se escolher uma carreira acadêmica.

Luciani também atuou na captação de patrocínio financeiro anônimo, denominado "Mecenas da Ciência", com o objetivo de premiar os melhores alunos e seus trabalhos na categoria de pôster.

Reunião Anual da Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE).

A FeSBE Anual foi realizada na UNICAMP, em Campinas, de 2 a 5 de julho, e o DEBT teve uma participação importante, que incluiu:

1. **Simpósio: Ações não canônicas de moléculas sinalizadoras/hormônios conhecidos**, coordenado por Maria Tereza Nunes (ICB-USP), do qual participaram os palestrantes Drs. Jarlei Fiamoncini (FCF/USP), com o tema: Ácidos biliares como moduladores do metabolismo intermediário e inflamação; José Donato Junior (ICB-USP), com a palestra: Ações não canônicas do GH via sistema nervoso; Célia Regina Nogueira (UNESP/Botucatu), com a palestra Ações não canônicas dos Hormônios Tireoidianos e Raphael Escorsim Szawka (ICB-UFGM), com a palestra: Envolvimento de kisspeptina e dopamina na inibição da fertilidade pela prolactina.

Vale comentar que esse simpósio teve uma audiência muito grande e alcançou seu objetivo de instigar os presentes a olhar os hormônios e sinalizadores como moléculas plurais, e não como atuando apenas nos aspectos específicos em que aprendemos durante nossa formação acadêmica.

2. **Mesa-redonda: Impacto dos desreguladores endócrinos para a Saúde**, coordenada por Maria Tereza Nunes (ICB-USP), em que foram discutidos os: Efeitos multi- e transgeracionais dos desreguladores endócrinos, por Caroline Serrano do Nascimento (UNIFESP); Os efeitos dos plásticos sobre a função tireoidiana, por Andrea Claudia Ferreira (IBCCF- UFRJ); Avaliações químicas e Biológicas dos desreguladores endócrinos, por Renata Marini Romano (UNICENTRO-PR) e A importância de termos órgãos reguladores próprios para os Desreguladores Endócrinos, por Maria Tereza Nunes (ICB-USP);

3. **Mesa Redonda: Transgeneridade: Estado de arte**, coordenada por Maria Tereza Nunes (ICB-USP), da qual participaram os Drs: Luciana Mattos Barros Oliveira (UFBA), com a apresentação: **Evolução do cuidado à saúde da população transgênero**. Foi uma palestra com público diverso de várias áreas diferentes em que foram discutidos conceitos básicos da transgeneridade, histórico e políticas públicas do cuidado à saúde da população trans e visão geral do processo Transsexualizador com hormonioterapia cruzada e cirurgias disponíveis pelo SUS. Seguiram-se comentários realizados pelo Prof. Fernando Abdulkader (ICB-USP), sobre suas experiências frente aos alunos de graduação e pós-graduação e colegas de Universidade, ao abordar esse tema nas aulas.

4. **FeSBE JOVEM**. Este é um nicho que há na FeSBE para alunos do ensino médio, para a qual a Dra. Luciana foi convidada a ministrar a palestra: **Biologia do desenvolvimento sexual**, na qual foram abordados os passos embriológicos para o nascimento de bebês do sexo masculino, feminino ou intersexo (DDS), bem como o papel dos hormônios sexuais na diferenciação cerebral masculina e feminina (desde a formação do zigoto até a adolescência).

5. **Simpósio: Growth hormone deficiency and aging**, coordenado pela Dra. Luciani Carvalho, do qual participaram os Drs: Andrzej Bartke, e o colega Manuel Hermínio de Aguiar Oliveira, da UFS, renomados especialistas na área de deficiência de hormônio de crescimento e suas correlações entre camundongos e humanos. Vários membros do DEBT participaram da seleção dos trabalhos que foram para a sessão de apresentações orais e pôsteres, e durante o evento também participamos das avaliações das apresentações. A Profa. Luciani coordenou a sessão de apresentação oral junto à banca de juízes, com a missão de selecionar os melhores trabalhos para premiação, em reconhecimento ao esforço dos alunos na condução de suas pesquisas.

CBEM 2024

Participaremos também do **CBEM**, em Recife, em 3 atividades (apresentações e coordenações de atividades):

1. **Debate: Disfunção tireoidiana subclínica**, com a colega Célia Regina Nogueira, defendendo o não tratamento da mesma

2. **Mesa Redonda: Endocrinologia Ambiental e Geologia**, com a apresentação de Maria Tereza Nunes, sobre: Lições aprendidas dos desreguladores endócrinos: direções e desafios para o futuro.

3. **Hot topics: A morte e o ciclo da vida**, com a colega Caroline Serrano do

Nascimento apresentando o tema: Apoptose e o processo bioquímico da morte celular.

Outras atividades

Participamos também da reunião sobre o Planejamento Estratégico da SBEM, em Minas Gerais, da elaboração e revisão do livro: Guia Prático de Endocrinologia Molecular, que possivelmente será lançado no CBEM, da elaboração de um capítulo sobre a criação e trajetória do DEBT, a convite do Prof. Dr. Mauro Czepielewski, para compor o livro sobre a História da SBEM, que também será provavelmente lançado no próximo CBEM, e de uma edição especial sobre Endocrinologia Básica e Translacional para os Archives of Endocrinology and Metabolism, que provavelmente será publicado ainda este ano.

Planejamento para os próximos 12 meses

Pretendemos: **(a)** ter maior inserção nos congressos da SBEM; **(b)** participar das atividades de educação continuada da SBEM, segmento em que poderíamos dar uma contribuição significativa; **(c)** propor a realização de webmeetings com temas de interesse, em que possamos agregar a participação de outros departamentos da SBEM, e convidados estrangeiros; **(d)** manter nossa participação na FeSBE, Regional e Anual, na qual além de divulgar e promover interações com a SBEM, pretendemos angariar sócios pesquisadores. Essa é uma tarefa complexa, que vai exigir uma discussão aprofundada com a diretoria da SBEM, uma vez que os sócios pesquisadores são Professores assalariados, na maioria, de Universidades Públicas, e alunos de pós-graduação, que vivem de bolsas cujos valores são incompatíveis com sua associação à SBEM e participação em seus congressos. Houve uma época em que a anuidade dos sócios pesquisadores era a metade dos sócios médicos. Acreditamos que o retorno dessa condição poderia trazer mais colegas, estudantes de pós-graduação e investigadores que realizam pós-doutorado à nossa Sociedade, o que poderia estabelecer colaborações altamente profícuas.

Considerações Finais

A criação do DEBT foi resultado de um movimento desencadeado pelos pesquisadores inseridos nas Universidades Públicas nas quais desenvolviam pesquisas básicas e translacionais em Endocrinologia, que pleiteavam participar dos congressos da SBEM, para estabelecer interações e trabalhos em conjunto, uma vez que por meio de estudos em animais ou cultura de células poderíamos nos aprofundar em aspectos que são potencialmente inviáveis aos colegas cujo foco é o paciente. Ainda, continuamos com essa perspectiva, uma vez que o DEBT tem uma inserção em todos os departamentos, já que fundamenta várias questões que dão origem ao conhecimento das doenças, diagnóstico, tratamentos, desenvolvimento de testes diagnósticos, incluindo novas terapias. Assim, nosso Departamento está aberto a outras oportunidades de realização de atividades/trabalhos científicos conjuntos dentre outras, visando sempre o crescimento da nossa sociedade.

Maria Tereza Nunes

